

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR

Letícia Richard Miranda SILVA

Letícia Barbosa de MORAIS

Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

Soraia EL HASSAN

Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A vaidade, culturalmente construída, manifesta-se através dos padrões estéticos; fato que impulsiona cada vez mais a procura por procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos em busca do padrão dito ideal. Esse mercado lucrativo atrai cada vez mais profissionais, contudo, muitos sem a qualificação, levando a realização de procedimentos de forma imprudente e sem suporte ao paciente em caso de resultados indesejados. Diante desta problemática, o presente trabalho visa analisar relatos de complicações de procedimentos estéticos faciais relacionando: sexo, idade, procedimento, complicação, conduta profissional e desfecho do caso. Foi realizada uma revisão de literatura com 2 bases de dados (Pubmed, google acadêmico) nos últimos 10 anos. Um total de 423 artigos foram analisados, ao fim 43 foram selecionados, totalizando 56 relatos de casos. Mulheres em idade fértil procuram mais a realização de procedimentos estéticos, logo a maioria das complicações ocorre neste público. Procedimentos estéticos faciais podem evoluir com consequências catastróficas quando técnica inadequada é empregada. O reconhecimento precoce dos efeitos indesejados e manejo adequado está associado ao melhor prognóstico do paciente.

PALAVRAS- CHAVE

Complicações, procedimentos, estética facial.

ABSTRACT

Vanity, culturally constructed, manifests itself through aesthetic standards; a fact that increasingly drives the search for surgical and non-surgical procedures in search of the ideal standard. This lucrative market attracts more and more professionals, however, many without qualifications, leading to procedures being carried out recklessly and without patient support in the event of unwanted results. Faced with this problem, the present work aims to analyze reports of complications from aesthetic procedures related to: gender, age, procedure, complication, professional conduct and stage of the case. A literature review was carried out with 2 databases (Pubmed, Google Scholar) over the last 10 years. A total of 423 articles were analyzed, in the end 43 were selected, totaling 56 case reports. Women of childbearing age are more likely to undergo aesthetic procedures, so most complications occur in this group. Thermal aesthetic procedures can lead to catastrophic consequences when private techniques are used. Early recognition of unwanted effects and appropriate management are associated with a better patient prognosis.

Keywords: Complications, procedures, facial aesthetics.

1. INTRODUÇÃO

A vaidade, culturalmente construída, manifesta-se através dos padrões estéticos; fato que impulsiona cada vez mais a procura por procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos em busca do padrão dito ideal (STREHLAU et. al., 2015; FERREIRA et. al., 2022). Segundo a mais recente pesquisa global da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), em 2023 houve um aumento de 19,3% da procura de tais técnicas em relação a 2020. Sendo que, a busca por procedimentos faciais apresentou um aumento de 14,8%. Ainda de acordo com a ISAPS, o Brasil ocupa posição de destaque no levantamento, sendo o segundo país que mais realiza procedimentos estéticos cirúrgicos, responsável por 8.9% do total (MOUNT ROYAL, NJ., 2023).

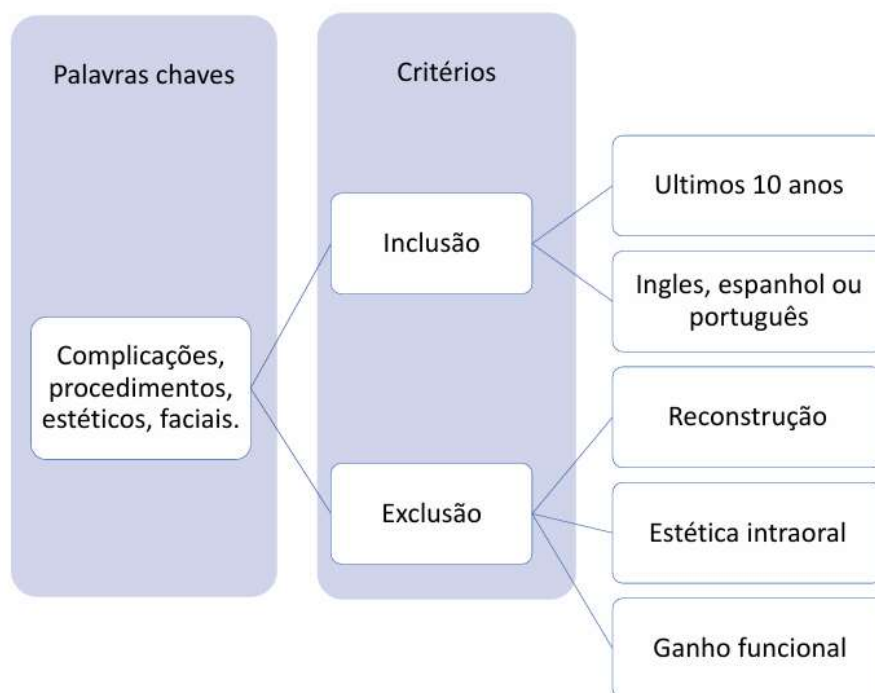
Associado a crescente e lucrativa demanda, nota-se um aumento no número de profissionais médicos e não médicos com permissão para realizar tais procedimentos (MANGANARO et. al., 2022). Em pesquisa publicada pela Plastic Reconstructive Surgery, indica que aumento de profissionais atuantes na estética facial está associado a aumento do número de complicações. Felizmente, maioria desses efeitos adversos são de baixa complexidade e temporários (MANGANARO et. al., 2022; IANHEZ et. al., 2022). Contudo, há relatos de eventos maiores como necrose tecidual, formação de úlceras, oclusão arterial e outras (IANHEZ et. al., 2022).

Diante desta problemática, o presente trabalho visa realizar um levantamento de dados correlacionando quais procedimentos estéticos estão associados as maior número de complicações, e qual o tipo de efeito adverso existente. Além de buscar demonstrar, a importância do diagnóstico e manejo precoce para desfecho clínico mais favorável.

2. METODOLOGIA

A revisão de literatura foi conduzida usando publicações de 2 bases de dados (Pubmed, google acadêmico) nos últimos 10 anos (de 2013 a 2023). Os artigos incluídos no estudo deviam estar obrigatoriamente em inglês, espanhol ou português e serem relatos de caso. As palavras chaves utilizadas para pesquisa incluíam “complicação, complicações, complication, efeito adverso ou adverse effect” e “estética facial ou facial aesthetics” e “procedimento, procedure, procedimento cirúrgico, cirurgia, surgical procedure ou surgery”. Artigos relacionados a procedimentos estéticos para reconstrução facial, procedimentos para estética gengival e dentária, e procedimentos funcionais com ganho estético foram excluídos do estudo. As publicações foram inicialmente selecionadas através de seu resumo, em seguida o artigo em íntegra foi examinado e revisado criticamente por

SLRM e MLB. Eventuais artigos de discordância foram excluídos da revisão. Após a seleção, os dados foram analisados e tabelados utilizando plataforma Windows Excel.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao total, foram analisados 423 resumos, sendo inicialmente selecionados 58 artigos. Após a leitura completa, 15 artigos foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de seleção, restando 43 estudos analisados. Um total de 56 relatos de caso foram, por fim, incluídos ao trabalho. Destes, observou-se, uma prevalência do sexo feminino, sendo que 89,29% das complicações ocorreram neste gênero. Tal fato ocorre pelo de que, a maior parte dos procedimentos estéticos faciais, são procurados por mulheres, logo, este grupo é mais susceptível a eventos indesejados. Em relação a idade, observamos que complicações decorrentes de procedimentos estéticos faciais foram realizadas em todas as faixas etárias, como demonstrado na tabela 1. Uma maior incidência dos efeitos adversos foi observada entre os 20 e 59 anos de idade, fato explicado pela maior busca desses procedimentos nesta idade.

Tabela 1: Complicações pós procedimentos estéticos faciais por faixa etária.

IDADE	NÚMERO DE COMPLICAÇÃO
0-9 anos	1
10-19 anos	2
20-29 anos	11
30-39 anos	15
40-49 anos	10
50-59 anos	10
60-69 anos	5
>70 anos	2

Nos relatos analisados, observou-se que, uma ampla gama de procedimentos estéticos faciais pode gerar complicações, como demonstrados na tabela 2. Dentre todos os relatos de caso, percebe-se que o preenchimento facial foi responsável por 71,43% dos efeitos indesejados. Diversos materiais preenchedores foram associados a eventos indexados pós operatórios, como visto na tabela 3. O ácido hialurônico foi responsável por 45% desses

efeitos decorrentes de preenchimento facial. Como demonstrado por, Alam M. e Dover JS 2007, as complicações decorrentes do uso desse preenchedor são infrequentes, contudo, neste trabalho, elas tiveram uma grande prevalência, pois este tipo de material é o mais utilizado nos preenchimentos faciais (ALAM and DOVER, 2007). Desta forma, durante a procura por relatos de caso, foi a técnica com maior número de complicações.

Tabela 2: Procedimentos estéticos faciais que geraram complicações.

PROCEDIMENTO	NÚMERO DE COMPLICAÇÃO
Acupuntura	1
Fios de sustentação	2
Toxina botulínica	2
Malarplastia	2
Blefaroplastia	1
Laser	1
Otoplastia	1
Rinoplastia	4
Lifting facial	3
Preenchimento	4

Tabela 3: Substâncias utilizadas nas complicações decorrentes de preenchimento facial.

MATERIAL PREENCHEDOR	NÚMERO DE COMPLICAÇÃO
Ácido hialurônico	18
Plasma rico em plaqueta	1
Fibroblastos	1
Extrato de placenta	1
Hidrogel de poliacrilamida (PAAG)	1
Olimetilmetacrilato (PMMA)	1
Bio-alcamid	1
Vitamina E	3
Gordura autógena	9
Desconhecido	4

Dentre os eventos indesejados observados, 13 tiveram origem vascular (23,3%), 12 infecciosa (21,4%), 14 ocular (25%), 9 cutânea (16,07%), 3 óssea (5,3%) e 5 origem diversas. Essas complicações estão especificadas na tabela 4. Segundo Rayess et. al., os eventos adversos dos procedimentos estéticos faciais mais comuns incluem o edema, infecção, presença de lesões cutâneas, como os nódulos e dor (RAYESS et. al., 2018). Neste trabalho, foi utilizado relatos de casos, por isso que, estes dados podem estar falseados visto que as principais complicações descritas na literatura são aquelas raras e/ou graves. Assim, é provável que o número de alterações cutâneas e infecciosas seja ainda maior. Pela mesma razão, as complicações oculares, apesar de serem as mais prevalentes neste levantamento, tendem a ter uma menor frequência.

Tabela 4: Tipos de complicações decorrentes de procedimentos estéticos faciais.

TIPO DE COMPLICAÇÃO	NÚMERO DE COMPLICAÇÃO
VASCULAR	
Necrose tecidual	2
Oclusão vascular	3
AVE isquêmico	7
Fístula arteriovenosa	1
INFECCIOSA	
Fasceite necrotizante	2
Abscessos	7
Sialodenite	1
Herpes Zooster	1

Hipersensibilidade/ infecção secundária	1
OCULAR	
Perda de visão	5
Diminuição de visão	6
Laceração de córnea	2
Diplopia	1
CUTÂNEA	
Nódulo não especificado	1
Nódulo calcificado	1
Reação granulomatosa de corpo estranho	7
OSSÉA	
Reabsorção óssea	2
Varredura vertical	1
DIVERSAS	
Sincinesia	2
Paralisia n. temporal + edema periorbital	1
Enfisema	1
Linfangioma	1

Por fim, é possível notar que as complicações vasculares ocorreram principalmente devido ao uso de preenchedores faciais, fato explicado pela administração intravascular de substâncias exógenas, sendo isso possível de prevenir. Para tal, é fundamental que o profissional que realize os procedimentos estéticos em face tenha um amplo conhecimento da anatomia de cabeça e pescoço e da técnica utilizada, para que possa reconhecer precocemente as complicações e prestar seu suporte. Outro dado importante observado foi que apenas 11 dos 56 profissionais (19,64%) que realizaram o procedimento estético diagnosticaram e prestaram o devido suporte ao paciente. Todos os pacientes que receberam suporte profissional evoluíram sem sequelas. Ao fim, 21 dos casos analisados (37,5%) tiveram algum tipo de sequela incluindo óbito de 2 pacientes, como observado na tabela 5. Esses dados, reforçam a ideia de que, apesar das complicações graves de procedimentos estéticos serem incomuns, elas ocorrem, sendo fundamental que o profissional que realize o procedimento, consiga diagnosticá-la e manejá-la de forma precoce e eficaz para que não evolua com sequelas irreversíveis.

Tabela 5: Sequelas decorrentes das complicações dos procedimentos estéticos faciais.

DESFECHO CLÍNICO	NÚMERO DE SEQUELAS
Ausência de sequelas	35
Cicatriz	4
Parestesia	1
Hemiplegia	4
Assimetria facial	5
Diminuição de acuidade visual	3
Ausência de visão	2
Óbito	2

4. CONCLUSÃO

A maior parte das complicações de procedimentos estéticos faciais ocorre em mulheres em idade fértil, pois este é o principal público que busca estes recursos. Até aqueles procedimentos menos invasivos podem gerar efeitos adversos com consequências catastróficas quando técnica inadequada é empregada. O reconhecimento precoce dos efeitos indesejados e manejo precoce das complicações estão associados ao melhor prognóstico do paciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STREHLAU, V. I.; CLARO, D. P.; LABAN NETO, S. A.. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. **Revista de Administração**, v. 50, n. 1, p. 73–88, 2015. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rausp/a/6JMHxTWyycNWYPXKcFtRYwv/abstract/?lang=pt> >

FERREIRA, M. C. C.; FURTADO, A. F. O.; VIEIRA, A. M. S.; LOPES, M. R. V.; SAMPAIO, M. A. L.; CORREIA, F. M. A.; AQUINO, M. D. A.. Possíveis complicações após procedimento de preenchimento facial com ácido hialurônico: uma revisão de literatura. **Revista Interfaces Saúde Humanas e Tecnologia**, v. 10, n. 2, p. 1325–1328, 2022. Disponível em: < <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1033> >

MOUNT ROYAL, N. J.. The Latest Global Survey from ISAPS Reports a Significant Rise in Aesthetic Surgery Worldwide. **International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS)**. Jan. 9, 2023. Disponível em: < <https://www.isaps.org/discover/about-isaps/global-statistics/reports-and-press-releases/global-survey-2022-full-report-and-press-releases/> >

MANGANARO, N. L.; PEREIRA, J. G. D.; SILVA, R. H. A. DA.. Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 02, 2022. Disponível em: <<https://www.rbcp.org.br/details/3130/pt-BR/complicacoes-em-procedimentos-de-harmonizacao-orofacial--uma-revisao-sistemica>>

IANHEZ, M.; SOUZA, M. B. M. D.; MIOT, H. A. M. D.. Frequency of Complications of Aesthetic Facial Fillers in Brazil. **Plastic and Reconstructive Surgery**, 149 (3) : p 599 601, March 2022. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35089271/> >

Alam, M.; Dover, J. S.. Management of complications and sequelae with temporary injectable fillers. **Plast Reconstr Surg**. 120(6 Suppl 1):98S-105S, 2007. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18090348/> >

Rayess, H. M.; Svider, P. F.; Hanba, C.; Patel, V. S.; DeJoseph, L. M.; Carron, M.; Zuliani, G. F.. A cross-sectional analysis of adverse events and litigation for injectable fillers. **JAMA facial plastic surgery**, 20(3), 207-214, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29270603/> >